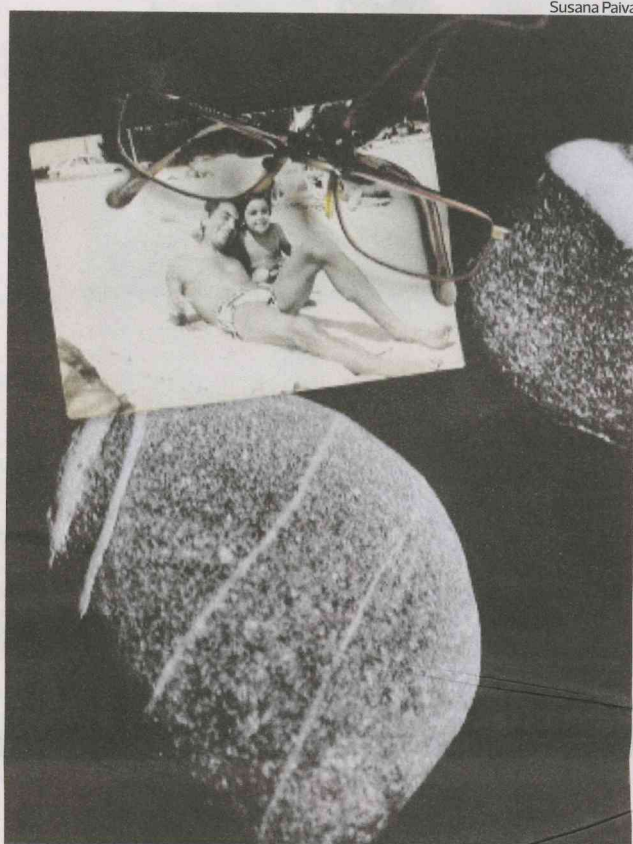
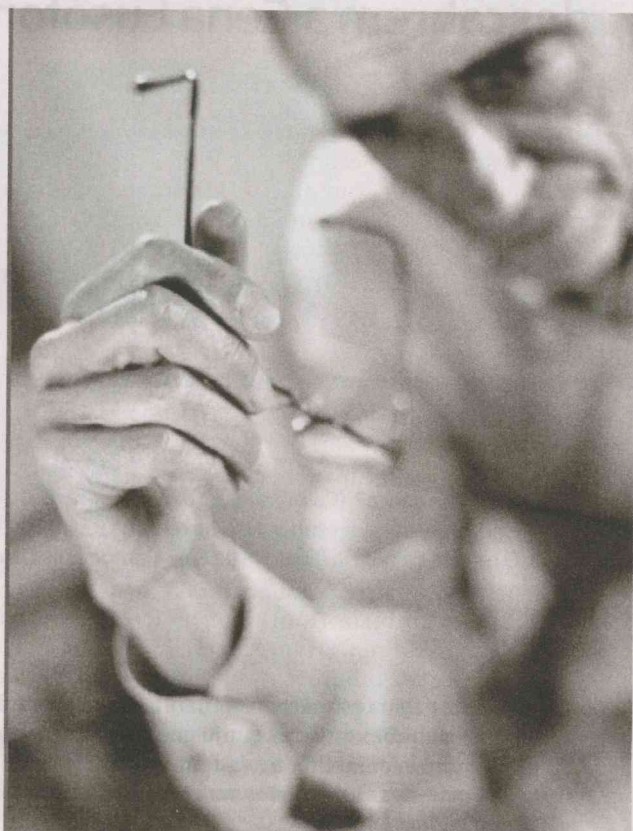


# CES e CD25 de Abril promovem evocação a João Martins Pereira

Nome referência da esquerda portuguesa, homem lúcido e frontal. João Martins Pereira – de quem o CD 25 de Abril da Universidade de Coimbra guarda o espólio – é evocado num colóquio, dias 25 e 26 de novembro



Susana Paiva

●●● O espólio de João Martins Pereira é um dos 300 à guarda do Centro de Documentação 25 de Abril (CD25 de Abril) da Universidade de Coimbra. E é um dos absolutamente importantes e significativos para a compreensão do tempo e dos tempos da esquerda e do país nas décadas que medeiam entre a revolução e os dias que hoje vivemos.

Rui Bebiano, o diretor do CD25 de Abril que sucedeu recentemente a Boaventura de Sousa Santos, já o tinha afirmado em entrevista ao DIÁRIO AS BEIRAS, salientando desde logo a importância do colóquio evocativo em preparação com o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra. A sua realização em Lisboa – “João Martins Pereira e o seu nosso tempo”, a decorrer a 25 e 26 de novembro, no Picoas Plaza –, fica a dever-se a uma solicitação expressa da família do homenageado, integrando ainda de forma especial o calendário de atividades do CES Lisboa.

A explicação do evento, traça-a, de forma simples e clara, a nota dos organi-

zadores, cuja comissão é coordenada por Rui Bebiano e a que pertencem ainda Catarina Martins, João Rodrigues, Manuela Cruzeiro, Miguel Cardina e Natércia Coimbra.

## Pensador inconformista

Diz então a nota: para um grande número de leitores fiéis, de colegas de profissão e de companheiros das muitas causas com as quais se foi envolvendo ao longo da vida, João Martins Pereira (1932-2008) permanece como uma referência da oposição de esquerda ao Estado Novo durante os anos 60 e 70. Pensador inconformista de uma intervenção política que entendia como igualitária e democrática, engenheiro de formação e de profissão, ensaísta atento, governante efémero, jornalista acidental, escritor de causas, estudioso da história do capitalismo português e de economia industrial, foi fundador do Movimento de Esquerda Socialista (MES) e independente obstinado, marxista heterodoxo e não dogmático e ainda, no que repetia ser a sua convicção mais funda, um sartreano

radical.

O colóquio – ao qual se associa uma exposição evocativa concebida por Susana Paiva a partir do espólio pessoal depositado no CD 25 de Abril –, cujo grande objetivo é contribuir para a divulgação, discussão e debate sobre a obra e o legado de JMP, no momento em que passam três anos sobre a sua morte, conta com a participação de personalidades como Carvalho da Silva, Sousa Ribeiro, Diana Andringa, Carlos Matos Gomes, Rui Tavares, Adelino Gomes, Fernando Lopes, Francisco Louçã, José Reis e João Cravinho.

Em paralelo, como destacou ao DIÁRIO AS BEIRAS, Natércia Coimbra, o CES/CD 25 Abril editam uma Biobibliografia dedicada a João Martins Pereira, num volume a contar com textos de apresentação de Boaventura de Sousa Santos e Rui Bebiano e a ser apresentado a 25 de novembro, no âmbito do colóquio. Mais tarde, alguma dessa importante informação ficará disponível online.

Lídia Pereira  
lidia.pereira@asbeiras.pt



**Exposição evocativa – uma criação de Susana Paiva a partir do espólio de João Martins Pereira no CD 25 de Abril – estará patente no CES Lisboa (Picoas Plaza)**

1 A mostra parte duma “lógica de diálogo entre passado, presente e futuro”, com as fotografias de Susana Paiva acompanhadas por frases/ideias retiradas da obra de João Martins Pereira

2 Dividida em quatro “ações”, a exposição dá a conhecer o “dito e o feito”, os “afetos”, “da profissão à política” e “dos pequenos prazeres do quotidiano”